



Colectivo Há Baixa quer continuar reabilitação

COIMBRA O colectivo Há Baixa (HAB), composto essencialmente por estudantes de arquitectura da Universidade de Coimbra, vai continuar em 2017 a reabilitar a Baixa e convida colegas de outros cursos a participarem, informou ontem a organização.

O projecto foi iniciado no Verão deste ano, em que 25 voluntários ajudaram a reabilitar quatro espaços da Baixa de Coimbra: uma papelaria, um ateliê de costura, o pátio interior das Cozinhas Económicas e um apartamento.

O colectivo surgiu a partir de um grupo inicial de nove estudantes de arquitectura que pretende repetir o projecto em 2017, com um formato um pouco di-

ferente e que possa culminar não apenas em projectos de arquitectura e design, mas também em iniciativas que envolvam estudantes de diferentes áreas do saber, como a sociologia, a história, a antropologia ou a saúde, informou Carlos Fraga, um dos membros do colectivo.

«Queremos que toda a comunidade universitária esteja presente», sublinhou o estudante, que falava à margem da apresentação pública da 2.^a edição do Há Baixa, que se realizou ontem no Departamento de Arquitectura. Em 2017, o colectivo vai procurar realizar «obras mais leves» para garantir uma actividade «mais coesa e exequível», e reforçar a componente pedagógica. «